

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

Eventos Técnicos & Científicos

2

Setembro, 2025

Anais

X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

12 a 14 de novembro de 2024
Teresina, PI

Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2025

Embrapa Meio-Norte
Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480 Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac
Comitê Local de Publicações

Presidente
José Almeida Pereira

Secretária-executiva
Edna Maria Sousa Lima

Membros
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva
Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto
Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica
Orlane da Silva Maia

Projeto gráfico
Leandro Sousa Fazio

Diagramação
Jorimá Marques Ferreira

Capa
Ivana Aragão Maria Lima

Tiragem: 300 exemplares

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (10. : 2024 : Teresina, PI).

Anais da X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / X Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 12 a 14 de novembro de 2024. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2025.

59 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086 6545 ; 002).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2025 Embrapa

Componentes de produção e de produtividade da soja em cultivo sob palhada na microrregião leste maranhense⁽¹⁾

Simeone Viana de Araújo⁽²⁾, Aderson Soares de Andrade Junior⁽³⁾, Marcus Willame Lopes Carvalho⁽⁴⁾, João Ítalo Marques Carvalho⁽²⁾ e Andreza Maciel de Sousa⁽⁵⁾

⁽¹⁾Trabalho realizado com apoio financeiro do Convenio Embrapa / MAPA / BCB / FAPED. ⁽²⁾Bolsista, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, simeone.araujo@discente.ufma.br. ⁽³⁾Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, aderson.andrade@embrapa.br. ⁽⁴⁾Professor, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA. ⁽⁵⁾Estudante de mestrado, UFMA, Chapadinha, MA

Resumo – cerrado do leste maranhense, no sistema plantio direto (SPD), apresenta alternativa tecnológica para elevar a disponibilidade de matéria orgânica, água e nutrientes para o cultivo da soja. Objetivou-se avaliar os componentes de produção e a produtividade de grãos (PG) de soja cultivada no SPD em três talhões com diferentes tempos de manejo de palhada: 2 (A2), 10 (A10) e 20 anos (A20). Quantificaram-se os componentes de produção e a PG, em oito repetições, para cada talhão. Avaliaram-se em campo o estande final (EF) e a altura da planta (AP) e em laboratório o número de nós/haste (NNH), o número de vagens/planta (NVP), o número de grãos/vagem (NGV), a massa de mil grãos (MMG) e a PG. A ANOVA revelou diferenças significativas entre as médias nos componentes de produção: EF - 23,6 A2, 19,1 A10 e 23,7 A20 n° de plantas/m²; AP - 66,9 cm A2, 58,7 cm A10 e 61 cm A20; NVP - 76 A2, 62 A10 e 62,8 A20; e MMG - 153,8 g A2, 174,3 g A10 e 157,8 g A20. Os CV (%) indicaram que o EF e a AP, CV = 8,51 e CV = 6,69 no tratamento A10, apresentaram diferença significativamente inferior ($p < 0,05$). Em relação ao NVP, CV = 14,22, os tratamentos A10 e A20 apresentaram diferenças significativamente menores ($p < 0,05$). Quanto à MMG, o CV = 5,7 indicou diferença significativa inferior ($p < 0,05$) em relação às médias dos tratamentos A2 e A20. A produtividade da soja foi de 5839 kg/ha no talhão A2; 5.955 kg/ha no A10; e 5.445 kg/ha no A20. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre NNH, NGV e PG nos talhões. A boa disponibilidade de água no solo, notadamente nas fases críticas, favoreceu o desempenho da cultura, independentemente do tempo de cultivo.

Termos para indexação: *Glycinemax*, plantio direto, manejo do solo.